

196

Britânicos reagem friamente

Os banqueiros britânicos reagiram friamente às propostas do ministro da Fazenda do Brasil para converter parte da dívida externa brasileira de US\$ 113 bilhões em títulos que são negociados com deságio.

Os banqueiros, que não quiseram identificar-se, disseram que o plano significa um acordo para considerar como prejuízo 25 a 30% dos empréstimos brasileiros a médio prazo.

"Por que os bancos deveriam contabilizar empréstimos como prejuízo quando há evidência de que o País um dia conseguirá devolver o dinheiro?" perguntou um banqueiro. Ele acrescentou que nenhum plano foi submetido formalmente ao comitê de assessoramento bancário para a dívida brasilei-

ra formado pelos bancos credores do País.

Além disso, nenhuma reunião desse comitê foi convocada, mesmo para ouvir uma descrição mais detalhada do plano, explicaram os banqueiros.

O ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, propôs a conversão de cerca de US\$ 35 bilhões em títulos, supostamente na esperança de encontrar investidores fora da área bancária interessados em adquiri-los. O deságio de 25 a 30% está relacionado com o valor nominal dos empréstimos.

Mas os banqueiros de Londres disseram que, embora tenham feito reservas para o caso do não pagamento de parte dos empréstimos, certamente não os lançaram como prejuízos nas contas.